



CONSELHO CONSULTIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL



Brasília, 01 de junho de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
**MICHEL TEMER**  
Presidente da República Interino  
Palácio do Planalto  
Brasília/DF

Exmo. Senhor Presidente Interino,

Os membros do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, órgão colegiado de decisão máxima do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para as questões relativas ao patrimônio brasileiro material e imaterial, que conta com representantes de instituições públicas e privadas e da sociedade civil, tomaram ciência, com perplexidade e inquietação, do acréscimo de uma sétima secretaria, a Secretaria Especial do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, na MP 728, de 23/05/2016, que recriou o MinC, sem que da Exposição de Motivos constasse qualquer justificativa para a inovação ou que o corpo do ato legislativo esboçasse os objetivos do órgão.

É impensável que tal Secretaria venha a duplicar total ou parcialmente as funções e responsabilidades atribuídas ao Iphan pelo Decreto-Lei 25 de 1937 e reiteradas pela legislação posterior. Seria o inverso da racionalização de recursos e do aprimoramento de gestão. Seria, contudo, o caminho seguro para o caos. Se, porém, houver redistribuição de funções e responsabilidades, os danos não seriam menores, pois cada vez mais, no mundo civilizado, se procura reforçar a unidade do patrimônio, seja nas suas diversas vertentes operacionais (patrimônio material e imaterial, natural e cultural, histórico, artístico, ambiental urbano etc.etc), seja nas formas integradas de atuação, em articulação com os mais diversos órgãos e políticas públicas pertinentes, seja nas multiformes interlocuções com a sociedade.

A alta credibilidade do Iphan não é gratuita, nem independente de seus compromissos republicanos. Os oitenta anos que o órgão está completando em 2017 tornaram possível a decantação de uma experiência acumulada num acervo consolidado de teoria, práticas e critérios de ação que alimentaram uma folha de serviços inigualável no campo do patrimônio cultural, inclusive com amplo reconhecimento e ressonância internacional. Essa longa decantação permitiu, ainda, a formação de um quadro técnico e administrativo da mais alta qualidade, que se ramifica por 27 estados brasileiros. Que incumbências em benefício do

patrimônio histórico e artístico nacional um órgão com o perfil e o histórico do Iphan não teria condições de assumir?

Assim é que este Conselho, através da unanimidade de seus membros, representado pela assinatura do Conselheiro Roque Laraia com a anuência dos demais subscritores, vem a V.Excia solicitar que seja revogada a criação da Sephan, por considerar que ela põe em risco, não apenas o patrimônio cultural do país, mas também a sua mais sólida instituição do setor.

Respeitosamente,



**Roque Laraia**

Doutor em Antropologia, Representante da Associação Brasileira de Antropologia – ABA

**Acir Pimenta Madeira Filho**

Diplomata, Representante do Ministério do Turismo

**Angela Gutierrez**

Especialista em gestão de museus e coleções

**Arno Wheling**

Professor Titular UFRJ, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

**Breno Bello de Almeida Neves**

Advogado, especialista em propriedade intelectual

**Carlos Eduardo Dias Comas**

Doutor em Arquitetura, Professor Titular UFRGS, Representante do Ministério da Educação

**Carlos Roberto Brandão**

Presidente do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM

**Cleo Alves Pinto**

Arquiteta, Especialista em Gestão Pública, Representante do Ministério das Cidades

**Fernanda Bordin Tocchetto**

Doutora em Arqueologia, Representante da Sociedade de Arqueologia Brasileira SAB

**Ítalo Campofiorito**

Arquiteto, ex Presidente do IPHAN

**Leonardo Barci Castriota**

Doutor em Filosofia e Arquitetura, Professor Titular UFMG, Presidente do International Council of Monuments and Sites – ICOMOS – Seção Brasil

**Lucia Hussak Van Velthen**

Museóloga e Doutora em Antropologia

**Luiz Phelipe de Castro Andres**  
Engenheiro, especialista em gestão do patrimônio cultural

**Marcos Castriota Azambuja**  
Embaixador, especialista em relações internacionais para o desenvolvimento sustentável e direitos humanos

**Maria Cecilia Londres Fonseca**  
Doutora em Sociologia, especialista em gestão do patrimônio cultural

**Maria Conceição Guimaraens**  
Doutora em Planejamento Urbano e em Museologia, Representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB

**Myriam Ribeiro de Oliveira**  
Doutora em Arqueologia e História da Arte

**Nestor Goulart Reis Filho**  
Historiador da Arquitetura, Professor Catedrático FAU USP

**Synésio Scofano Fernandes**  
General de Intendência Reformado. Vice-Presidente da Fundação Cultural do Exército Brasileiro

**Ulpiano Bezerra de Menezes**  
Doutor em Arqueologia e História, Professor Emérito Departamento de História USP

UP